

Informativo

MelhorSafras


Informação para quem produz

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Uma publicação da empresa Nutriceler

Ano III | Edição 21 | maio 2016

LEONARDO BRISOLA



Sojicultor paulista bate recorde de produtividade com fertilização fluida no sulco de plantio

Pág. 02 e 03

**Fertilização fluida no sulco de plantio é opção
mais econômica e produtiva para produtores de grãos**

Pág. 04



Agricultor paulista bate recorde de produtividade com fertilização fluida no sulco de plantio da soja

Fertilizantes fluidos de alta tecnologia e técnica de aplicação surpreendem agricultor e técnicos. Manejo está associado ao uso racional de fertilizantes



O sojicultor e engenheiro agrônomo, Pedro Paulo Mariano, e o engenheiro agrônomo Leonardo Brisola acompanham a colheita da soja. Pedro Paulo comemora a safra recorde em produtividade.

Informativo

MelhorSafras**EXPEDIENTE**

Produção
Nutriceler Soluções Nutricionais

Conselho Editorial
Nelson Schreiner Junior
Fernando Moraes

Coordenação
Fernando Moraes (RP 75.579/SP)
marketing@nutriceler.com.br

Jornalista Responsável
Bárbara Laranja (RP 001016/DF)
barbara@nutriceler.com.br

Esse é o informativo da empresa Nutriceler. O conteúdo aqui publicado pode ser reproduzido, desde que citada a fonte.

Envie sugestões para
informativo@nutriceler.com.br

Tiragem - 2.000 exemplares
Periodicidade Mensal
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

NUTRICELER

Rua Antônio Edmundo de
Oliveira Campos, 670
Jd. Nova Itapeva - Itapeva - SP
CEP: 18.401-640
Fone: (15) 3524.9494
www.nutriceler.com.br

A última safra de soja colhida na região Sudoeste Paulista, famosa pela expressividade na produção de grãos, foi de sucesso e superação. Em Itaberá, o agricultor e engenheiro agrônomo, Pedro Paulo Mariano, comemora o recorde de produtividade em sua lavoura. Pedro Paulo é um dos agricultores brasileiros que investiram na tecnologia de fertilização fluida da soja via sulco de plantio, desenvolvida no Brasil pela empresa Nutriceler.

fúlvicas, aminoácidos e algas, todos em forma fluida, em um sistema inovador de manejo, mais prático e econômico. Favorecido pelo clima que ajudou durante o ciclo do cultivo, Pedro Paulo fala com orgulho sobre o sucesso do trabalho realizado em seus campos de soja. “Essa foi a safra em que alcancei a maior produtividade de todos os tempos, entre 70 e 93 sacas por hectare”, comemora.

O plantio foi realizado com uma plantadeira adaptada para os tanques de fer-

lume armazenado, transportado e aplicado. “Além de conseguir estocar os fertilizantes em um espaço bem menor, senti uma enorme diferença na rapidez do plantio. Realizei o tratamento em 100% da minha área de soja e pude perceber que as máquinas realizam pouquíssimas paradas para reabastecimento”, revela. O engenheiro agrônomo Leonardo Brisola Rodrigues, consultor da Nutriceler que acompanhou desde o plantio até a colheita, afirma

O objetivo da tecnologia é contribuir com a melhora na eficiência do manejo nutricional integrando diferentes fontes de nutrientes, visando a obtenção dos resultados desejados nos âmbitos econômicos, sociais e ambientais.

O agricultor aplicou os elementos fósforo, potássio, nitrogênio e enxofre, juntamente com substâncias húmicas,

que dependendo da capacidade de armazenamento dos tanques de fertilizantes, redução significativa no vo-

que dependendo da capacidade de armazenamento dos tanques de fertilizantes, o plantio pode ser realizado



durante o dia inteiro de trabalho sem a necessidade de reabastecimento.

Leonardo também destaca outras vantagens da tecnologia. “Podemos citar a redução dos gastos com combustíveis, a menor compactação do solo e o melhor aproveitamento da mão-de-obra. O ganho de

nologia, a exportação de fósforo foi alta para a obtenção desta produtividade recorde da propriedade. Assim, a razão de não ocorrer redução dos teores seria a utilização deste mix de produtos que contém aditivos que impedem a fixação do fósforo aplicado e promovem a conversão do fósforo fixado – ou

dro adotou é inspirada numa prática norte-americana, atualmente utilizada em grande parte da área plantada de soja nos Estados Unidos, líder mundial na produção da oleaginosa. “Há cerca de 6 anos a Nutriceler importou esta tecnologia e a adaptou para as condições de solos brasileiros, o que permite sua difusão em

Estudos apontam que a produção de alimentos – entre eles soja – deve crescer nos próximos anos devido ao aumento da população mundial, e o Brasil terá importante contribuição neste desafio. Este crescimento está intimamente associado ao desenvolvimento de novas tecnologias.

A adoção dos fertilizantes fluidos de alta tecnologia à base de NPK não descarta o uso de fertilizantes granulados convencionais, ressalta Fernando. “Nosso objetivo é contribuir com a melhora na eficiência do manejo nutricional integrando diferentes fontes de nutrientes, visando a obtenção dos resultados desejados nos âmbitos econômicos, sociais e ambientais. Isto vai ao encontro do conceito ‘4Cs’ preconizado pelo Instituto Internacional de Nutrição de Plantas – IPNI – que sugere o manejo de nutrientes considerando a fonte, dose, época e local correto para aplicação. O que buscamos com isto é racionalizar o uso de fertilizantes, e propiciar uma relação harmônica entre aumento da produção agrícola e preservação do meio ambiente, com base em novas tecnologias, informações, pesquisas e experiências”, conclui Fernando.

O agricultor e eng. agrônomo Pedro Paulo Mariano aplicou em área total de sua propriedade os elementos fósforo, potássio, nitrogênio, enxofre, substâncias húmicas, fúlvicas, aminoácidos e algas, todos em forma fluida, com tecnologia Nutriceler. “Essa foi a safra em que alcancei a maior produtividade: entre 70 e 93 sacas por hectare”, comemora o agricultor.

rendimento na operação de plantio pode chegar a 30%, o que é excelente para quem planta”, diz. Leonardo conta ainda que, este sistema permite uma aplicação uniforme, sem desperdícios e com alto poder de concentração dos nutrientes próximos às sementes. Como estes fertilizantes são prontamente disponíveis às plantas, a absorção dos nutrientes é muito rápida.

Perguntas e Respostas

Um fato curioso chamou a atenção do agricultor e dos agrônomos que acompanharam o resultado da colheita. Pedro realizou análises de solo antes e depois da safra. Numa das áreas com baixa fertilidade, a produtividade foi de 93 sacas por hectare. Nesta área, antes e após o plantio, os resultados das análises demonstraram que não houve redução dos níveis de fósforo nos solos. Então, como explicar as altas produtividades sem redução dos teores de fósforo? De onde o fósforo foi extraído?

Segundo o professor Claudinei Lima, pesquisador e doutor em fertilidade de solos que tem estudado a tec-

nologia – em fósforo disponível – ou lábil – para as plantas. “Vale salientar que a tecnologia aplicada promove o crescimento do volume de raízes tanto na horizontal quanto na vertical, aumentando o volume de solo explorado. Em consequência, houve aumento da absorção do fósforo, que precisa estar próximo às plantas, pois é um nutriente entra em contato com as raízes através do processo de difusão”, explica o pesquisador.

Conceito da tecnologia

A tecnologia de fertilizantes fluidos especiais aplicados no solo que o agricultor Pe-

todo território nacional. Ao longo destes anos vimos que, além das vantagens operacionais e ambientais deste manejo, os resultados de produtividade não deixam dúvidas sobre sua eficiência agrônômica, devido à excelente interação entre estes fertilizantes, os solos e as plantas”, explica Fernando Moraes, gerente de comunicação e marketing da Nutriceler, que cita ainda: “Em alguns casos, há necessidade de adaptação do sistema de aplicação, e oferecemos total suporte neste sentido. Inclusive algumas empresas já estão desenvolvendo equipamentos específicos para esta demanda”.



A Nutriceler oferece todo suporte para adaptação do tanque de fertilizantes nas plantadeiras. Algumas empresas já estão desenvolvendo equipamentos específicos para este modo de plantio



Fertilização fluida no sulco de plantio é opção mais econômica e produtiva para produtores de grãos

Manejo apresenta rendimento, praticidade e resultados em aumento de produtividade mais vantajosos que o plantio convencional com granulados

O plantio do trigo avança no Sudoeste Paulista e a tecnologia de fertilização fluida via sulco de plantio continua como uma boa alternativa para agricultores que buscam mais facilidade e aumento do rendimento dos cultivos. Nas propriedades da família Schreiner, tradicionais produtores de grãos de Itapeva (SP), a fertilização fluida não é mais novidade. Após o tratamento ter apresentado resultados superiores de produtividade em safra anteriores de soja, milho e inclusive de trigo, os agricultores passaram a adotar o manejo em todas as safras de grãos.

Este ano, o agricultor Nelson Schreiner está cultivando cerca de 600 hectares de trigo distribuídos entre as Estâncias São Carlos e Primavera. Nelson explica que os ganhos operacionais são muito vantajosos em relação ao plantio convencional. “A tecnologia permite que o plantio seja muito mais rápido além de econômico, tendo em vista que o custo é reduzido. Já adotei esse sistema de plantio para todas as culturas. É muito mais prática e os resultados são superiores em todos os aspectos”, afirma o agricultor.

Como nos demais cultivos de grãos, usa-se uma plantadeira adaptada com tanques para fertilizantes e bicos injetores que direcionam as formulações no solo, no momento do plan-

tio. O engenheiro agrônomo Emerson Sousa, que atua do departamento de Pesquisa e Desenvolvimento da Nutriceler e está acompanhando os tratamentos nutricionais em diversas propriedades do Sudoeste Paulista, conta que a tecnologia funciona com a utilização dos fertilizantes fluidos Nucleus 0-0-21 13S, o Nucleus Ophos 08-24-00 e Maxifós, ambos distribuídos no Brasil pela Nutriceler.

A forma como as formulações são apresentadas fazem a diferença no tratamento. “O fósforo é disponibilizado no solo em forma de ortofosfato, ou seja, num formato prontamente absorvível pela planta, o que pode ser observado já no arranque inicial do cultivo. Uma formulação composta por potássio e enxofre, auxilia na formação das pro-

teínas e aminoácidos. O Maxifós completa esse pacote de tecnologias fornecendo ácidos húmicos, ácidos fúlvicos, extratos de algas e aminoácidos. Com o auxílio de Maxifós, é obtida uma maior formação de matéria orgânica, a melhora da retenção de água o auxílio na disponibilização do fósforo retido no solo”, descreve Emerson.

Ainda segundo o agrônomo, a fertilização fluida tem agradado os agricultores por sua possibilidade de reduzir custo operacional, o tempo de aplicação e simplificar a logística. “O trigo é uma cultura que exige atenção do agricultor quando o assunto é nutrição. Essa tecnologia veio para agregar valor e qualidade à produção, que é uma das mais importantes culturas de inverno”, resume. No Sudoeste Paulista, o

plantio do trigo começa em meados de abril e vai até o final do mês de maio.

Líder de produção - O município de Itapeva é o que mais produz trigo no estado de São Paulo. De acordo com dados do engenheiro agrônomo da Coordenadoria de Assistência Técnica Integrada do estado de São Paulo, Vandir Daniel da Silva, o aumento este ano foi de 50% em relação à área plantada no ano passado, passando de 10 mil para 15 mil hectares cultivados com o grão. Além de ser um bom produtor, o Brasil aparece também como um bom consumidor de trigo, utilizando cerca de 12 milhões de toneladas por ano. Metade do produto que circula no Brasil tem origem nas lavouras argentinas, que lideram a produção mundial do cereal.



ARQUIVO NUTRICELER

Na região de Itapeva (SP), o trigo é uma das opções de cultivo no inverno. Agricultores apostam na alta tecnologia de fertilizantes no momento do plantio para agregar vantagens como a simplificação da operação no campo, a facilitação da logística e o aumento da produtividade.